

por sua bondade com seus colegas, com os idosos, com sua família e com as criancinhas; por serem o próximo dos que estão solitários e dos que têm desafios e tristezas. Por meio de sua benevolência, vocês estão “mostrando às pessoas a luz [do Salvador]”.¹² Obrigada por lembrarem que “a bondade por mim começará”.

Sei que o Presidente Thomas S. Monson é um profeta de Deus, e sua vida é um modelo de benevolência que muito nos ensina. Sigam nosso profeta. Aprendam com seu exemplo e ouçam a voz dele. Creio no evangelho de Jesus Cristo e que por meio do Profeta Joseph Smith o sacerdócio foi restaurado à Terra.

Sei que nosso Salvador vive e ama cada uma de nós. Ele deu a vida por todos. Oro para que centralizemos nossa vida em Jesus Cristo e “sigamos Seu caminho”, amando e servindo umas às outras.¹³ Se fizermos isso, sei que podemos tornar este mundo melhor porque “Cremos em ser (...) benevolentes”.¹⁴ Destas coisas eu testifico, em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Ver Regras de Fé 1:13.
2. Ver *Oxford English Dictionary Online*, 2ª ed, 1989, “benevolent,” oed.com.
3. “A Bondade por Mim Começará”, *Músicas para Crianças*, p. 83.
4. “Guardians of Virtue”, *Strength of Youth Media 2011: We Believe*, DVD, 2010; disponível também no endereço lds.org/youth/video/youth-theme-2011-we-believe.
5. Ver Lucas 10:25, 27, 29, 30, 33–35.
6. Jerry Earl Johnston, “The Unity in a Ward’s Uniqueness”, *Mormon Times*, 9 de fevereiro de 2011, M1, M12.
7. Thomas S. Monson, “Tenham Coragem”, *A Liahona*, maio de 2009, p. 123.
8. “Guardians of Virtue”.
9. *Para o Vigor da Juventude*, livreto, 2001, p. 10.
10. Ver Marcos 10:16.
11. “Guardians of Virtue”.
12. “Guardians of Virtue”.
13. “Guardians of Virtue”.
14. Regras de Fé 1:13.



Elaine S. Dalton

Presidente Geral das Moças

Guardiãs da Virtude

Preparem-se agora para que se qualifiquem para receber todas as bênçãos que as aguardam nos templos sagrados do Senhor.

Há momentos em que não conseguimos expressar com palavras o que sentimos. Oro para que o Espírito testemunhe no coração de vocês sua identidade divina e sua responsabilidade eterna. Vocês são a esperança de Israel. São filhas eleitas e nobres de nosso amoroso Pai Celestial.

No mês passado, tive a oportunidade de assistir ao casamento de uma jovem que conheço desde que ela nasceu. Ao sentar-me na sala de selamento, olhando para o belo lustre que cintilava à luz do templo, lembrei-me daquele dia em que a segurei nos braços pela primeira vez. A mãe dela a vestira com um vestidinho branco e achei que ela era um dos bebês mais bonitos que eu já tinha visto. Então, essa jovem entrou, vestida novamente de branco. Estava radiante e feliz. Quando ela entrou na sala, desejei do fundo do coração que toda jovem pudesse visualizar aquele momento e esforçar-se para ser sempre digna de fazer e cumprir convênios sagrados e de receber as ordenanças do templo, em preparação para desfrutar as bênçãos da exaltação.

Quando o casal se ajoelhou no altar sagrado, foram-lhes feitas promessas que estão além da compreensão mortal e que os abençoarão, fortalecerão

e auxiliarão em sua jornada mortal. Foi um daqueles momentos em que o mundo parou, e todo o céu se regozijou. Quando os dois jovens recém-casados olharam para os grandes espelhos da sala, foi perguntado ao noivo o que ele via. Ele disse: “Todos os que se foram antes de mim”. Em seguida, o casal olhou para o grande espelho da parede oposta, e a noiva disse, com lágrimas nos olhos: “Vejo todos os que virão depois de nós”. Ela viu sua futura família — sua posteridade. Sei que naquele momento ela compreendeu novamente como era importante acreditar em ser casta e virtuosa. Não há visão mais bela do que a de um casal devidamente preparado, que se ajoelha diante do altar do templo.

Os anos que vocês passaram nas Moças vão prepará-las para o templo. Ali, vocês receberão as bênçãos a que têm direito como preciosas filhas de Deus. Seu Pai Celestial as ama e quer que sejam felizes. A maneira de fazer isso é “[andar] nos caminhos da virtude”¹ e “apegar-se a seus convênios”.²

Moças, num mundo em que as ideias poluídas moralmente, a tolerância do mal, a exploração da mulher e a distorção dos papéis são cada vez maiores, vocês precisam defender



vocês mesmas, sua família e todas as pessoas com quem convivem. Precisam ser guardiãs da virtude.

O que é virtude e o que é uma guardiã? “A virtude é um padrão de pensamento e comportamento com base em padrões morais elevados. Ela inclui a castidade e a pureza [moral]”.³ E o que é uma guardiã? Uma guardiã é alguém que protege, guarda e defende.⁴ Portanto, como guardiãs da virtude, vocês vão proteger, guardar e defender a pureza moral, porque o poder de criar vida mortal é um poder sagrado e exaltado e precisa ser salvaguardado para usar quando vocês se casarem. A virtude é um requisito para termos a companhia e a orientação do Espírito Santo. Vocês precisarão dessa orientação para navegar com sucesso no mundo em que vivem. A virtude é um requisito para entrarmos no templo. E é um requisito para que sejamos dignas de entrar na presença do Salvador. Vocês estão-se preparando hoje para essa ocasião. O Progresso Pessoal e os padrões encontrados em *Para o Vigor da Juventude* são muito importantes. Se viverem os princípios encontrados nesse livreto vocês serão fortalecidas e terão ajuda para se tornarem “mais aptas para o reino”.⁵

No verão passado, um grupo de jovens de Alpine, Utah, decidiu que elas se tornariam “mais aptas para

o reino”. Decidiram concentrar os pensamentos no templo, caminhando do Templo de Draper Utah até o Templo de Salt Lake, uma distância de mais de 35 quilômetros, tal como John Rowe Moyle, um pioneiro, havia feito. O irmão Moyle foi um pedreiro chamado pelo profeta Brigham Young para trabalhar no Templo de Salt Lake. Todas as semanas, ele caminhava 35 quilômetros de sua casa até o templo. Uma de suas tarefas foi a de entalhar as palavras “Santidade ao Senhor” no lado leste do Templo de Salt Lake. Não foi fácil, e ele teve que superar muitos obstáculos. Em certa ocasião, uma de suas vacas lhe deu um coice na perna. Como o ferimento não sarava, ele precisou amputar a perna. Mas isso não o impediu de cumprir o compromisso assumido com o profeta de trabalhar no templo. Ele entalhou uma perna de madeira, e depois de algumas semanas, voltou a caminhar os 35 quilômetros até o templo para fazer o trabalho que se comprometeu a realizar.⁶

As moças da Ala Cedar Hills VI decidiram andar essa mesma distância por um antepassado e também por alguém que foi sua inspiração para permanecerem dignas de entrar no templo. Treinaram todas as semanas na Mutual e, durante a caminhada, compartilhavam o que

aprenderam e o que sentiam sobre o templo.

Começaram a caminhada ao templo, bem cedo pela manhã, com uma oração. Quando partiram, fiquei impressionada com a disposição delas. Tinham-se preparado bem e estavam confiantes. Tinham os olhos fitos em sua meta. Cada passo que davam simbolizava cada uma de vocês, que também estão-se preparando para entrar no templo. Seu treinamento pessoal começou com sua oração diária, sua leitura diária do Livro de Mórmon e suas metas do Progresso Pessoal.

Ao continuarem sua caminhada, aquelas jovens encontraram distrações ao longo do caminho, mas mantiveram-se concentradas em sua meta. Algumas começaram a sentir bolhas nos pés e outras sentiram os joelhos reclamarem, mas continuaram andando. Para cada uma de vocês, haverá muitas distrações, dores e obstáculos no caminho para o templo, mas vocês também são decididas e continuam a seguir em frente. A rota que aquelas moças seguiram foi traçada por seus líderes, que haviam percorrido o trajeto a pé e de carro e escolheram o caminho mais seguro e direto para elas. Vocês também têm uma rota traçada, e podem ter a certeza de que o Salvador não apenas percorreu esse trajeto, mas também vai acompanhá-las em cada passo do caminho.

Ao longo daquela jornada até o templo havia pais, mães, familiares e líderes do sacerdócio agindo como guardiões. O trabalho deles era garantir que todas estivessem em segurança e protegidas do perigo. Eles cuidaram para que nenhuma jovem se desidratasse e que todas estivessem suficientemente nutridas para manter o vigor. Havia postos de auxílio preparados

pelos líderes do sacerdócio, com um lugar para descansar e beber água. Jovens: seu pai, sua mãe, seu bispo e muitas outras pessoas serão seus guardiões em sua jornada até o templo. Eles vão alertá-las de perigos e orientar seu caminho, e caso vocês se machuquem ou saiam do curso, eles vão ajudá-las.

Fiquei impressionada ao ver que, nos quilômetros finais da caminhada, os irmãos delas e outros rapazes e amigos apareceram para dar apoio àquelas moças decididas e para animá-las. Um irmão ergueu a irmã, que estava com grandes bolhas nos pés, e a carregou nas costas pelo trecho final da caminhada até o templo. Quando aquelas jovens notáveis alcançaram sua meta, derramaram lágrimas ao tocar o templo, assumindo silenciosamente o compromisso de sempre serem dignas de entrarem lá.

A caminhada até o templo é uma metáfora da vida de vocês. Os pais e os líderes do sacerdócio estão de guarda ao longo do caminho. Eles dão



apoio e auxílio. As moças protegeram e encorajaram umas às outras. Os rapazes admiraram a força, o compromisso e o vigor das moças. Houve irmãos que carregaram a irmã machucada. As famílias se regozijaram com as filhas, quando elas terminaram a caminhada até o templo, e as levaram em segurança para casa.

Para permanecerem no caminho do templo, vocês precisam defender sua virtude pessoal e a virtude de outras pessoas com quem convivem. Sabem por quê? Mórmon ensinou no Livro de Mórmon que a virtude e a castidade são algo “mais caro e precioso do que tudo”.⁷

O que cada uma de vocês pode fazer para ser uma guardiã da virtude? Podem começar acreditando que cada uma pode fazer a diferença. Podem começar assumindo um compromisso. Quando eu era jovem, aprendi que algumas decisões precisam ser tomadas somente uma vez. Fiz uma lista das coisas que eu *sempre* faria e das coisas que eu *nunca* faria. Incluía coisas como: obedecer à Palavra de Sabedoria, orar diariamente, pagar meu dízimo e comprometer-me a nunca faltar na Igreja. Tomei essas decisões uma única vez e, depois, nos momentos de decisão, eu sabia exatamente o que fazer, porque já havia decidido antes. Quando minhas amigas da escola diziam “Só um trago não faz mal”, eu ria e dizia: “Decidi que

não faria isso desde meus doze anos”. As decisões tomadas previamente vão ajudá-las a ser guardiãs da virtude. Espero que cada uma de vocês faça uma lista das coisas que *sempre* farão e das coisas que *nunca* farão. Depois, coloquem-na em prática.

O fato de serem guardiãs da virtude significa que serão sempre recatadas, não apenas no vestuário, mas também na linguagem, nas ações e no uso da mídia social. O fato de serem guardiãs da virtude também significa que nunca vão enviar aos rapazes textos ou imagens que possam levá-los a perder o Espírito, o poder do sacerdócio ou sua virtude. Significa que vocês compreendem a importância da castidade, pois também entendem que seu corpo é um templo e que os poderes sagrados da procriação não devem ser usados antes do casamento. Vocês compreendem que possuem um poder divino que envolve a sagrada responsabilidade de trazer outros espíritos ao mundo para receber um corpo no qual habitará seu espírito eterno. Esse poder envolve outra alma sagrada. Vocês são guardiãs de algo “mais [precioso do] que rubis”.⁸ Sejam fiéis. Sejam obedientes. Preparem-se agora para que se qualifiquem para receber todas as bênçãos que as aguardam nos templos sagrados do Senhor.

Mães que nos ouvem hoje: vocês são para suas filhas o exemplo mais importante de recato e de virtude.



Muito obrigada. Nunca hesitem em ensinar-lhes que elas são nobres filhas de Deus e que o valor delas não se baseia em seu charme sensual. E permitam que elas vejam em vocês a expressão correta e constante de suas crenças por meio de sua atitude e aparência.⁹ Vocês também são guardiãs da virtude.

Nesta semana, escalei novamente o Pico Ensign. Era bem cedo e, naquele monte, ao olhar para baixo, para o monte da casa do Senhor — o Templo de Salt Lake — a importância do templo ficou bem clara. Os pioneiros deram tudo o que tinham para chegar ao cume das montanhas, para que nós pudéssemos ter as bênçãos do templo e de ser selados eternamente como família. Quarenta anos de sacrifício, de trabalho árduo e de caminhadas a pé de Alpine até o templo. Por quê? Porque, assim como vocês, eles acreditavam! Acreditavam em um profeta. Acreditavam que ele tinha visto Deus e Seu Filho Amado, e conversado com Eles. Acreditavam no Salvador. Acreditavam no Livro de Mórmon. Por isso, podiam dizer: “Cremos em todas as coisas, confiamos em todas as coisas, suportamos muitas coisas e esperamos ter a capacidade de tudo suportar”.¹⁰ Assim como eles suportaram muitas coisas, nós também podemos. Acreditamos na décima terceira Regra de Fé porque essas são as mesmas coisas que nos qualificam para sermos dignas de entrar no templo e de, um dia, nos colocarmos na presença do Pai Celestial, tendo passado pela prova, estando puras e seladas. Isso vai exigir que vocês estejam “mais aptas para o reino” e que se preparem agora e adquiram a confiança de que podem fazer coisas difíceis.

Moças: vocês estão engajadas numa grande obra! Não estão sozinhas! Se protegerem sua virtude e pureza,



receberão forças. Se guardarem os convênios que fizeram, o Espírito Santo vai guiá-las e protegê-las. Estarão rodeadas por hostes celestiais de anjos. O Presidente Thomas S. Monson nos lembra: “Recordem-se de que não corremos sozinhos nesta grande corrida da vida. Temos direito de receber a ajuda do Senhor”.¹¹ Preparem-se para o dia em que entrarão no templo do Senhor, estando dignas e preparadas para fazer convênios sagrados. Como guardiãs da virtude, vocês vão querer *buscar* o Salvador em Sua casa sagrada.

Testifico-lhes que Deus vive e que Seu Filho Amado, nosso Redentor Jesus Cristo, vive e que, graças ao poder redentor e capacitador de Sua infinita Expição, cada uma de

vocês será guiada e protegida em seu caminho até o templo e de volta à presença Deles. Oro para que cada uma de vocês seja fortalecida para esse trabalho, que será o melhor de todos os que irão realizar. Vivam para aquele lindo dia citado no livro de Apocalipse, em que vocês “andarão de branco; [porque] são dignas disso”.¹² Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Ver Doutrina e Convênios 25:2.
2. Ver Doutrina e Convênios 25:13.
3. *Progresso Pessoal das Moças*, livreto, 2009, p. 70.
4. Ver thefreedictionary.com/guardian.
5. “More Holiness Give Me”, *Hymns*, 131.
6. Ver Dieter F. Uchtdorf, “Magnifique o Chamado Que Tem”, *A Liahona*, novembro de 2008, p. 53.
7. Morôni 9:9
8. Provérbios 3:15.
9. Ver M. Russell Ballard, “Mães e Filhas”, *A Liahona*, maio de 2010, p. 18.
10. Regras de Fé 1:13
11. Thomas S. Monson, “Grandes Esperanças” (Serão do Sistema Educacional da Igreja para jovens adultos, 11 de janeiro de 2009), <http://lds.org/library/display/0,4945,538-1-4773-1,00.html>.
12. Apocalipse 3:4.

São Paulo, Brasil

